



Exmo. Sr. Vice-Presidente, da

Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

Deputado Pedro Coimbra

Assunto: Requerimento para audição urgente do Presidente do Conselho de Administração da TAP e do Presidente da Comissão Executiva

Tendo sido divulgada, no passado dia 25 de maio, a publicação do plano de rotas da TAP para os próximos dois meses, marcada por uma grande desproporção de voos com origem em Lisboa em relação à operação de serviços mínimos a partir do Porto e de Faro, entende o Grupo Parlamentar do Partido Socialista que a TAP deve explicar bem aos portugueses os critérios e a estratégia da companhia para os próximos meses, numa altura em que estão em causa apoios à transportadora nacional.

A lista de rotas em operação divulgada para os últimos 15 dias de maio e para os próximos meses de junho e julho implica 18 ligações semanais para os últimos 15 dias de maio; 27 ligações semanais em junho e 247 ligações semanais em julho, verificando-se que a partir do Porto não estão previstos quaisquer voos para os últimos 15 dias de maio e apenas estão previstos 2 voos semanais em junho (Porto-Funchal) e 7 semanais em julho (Porto-Paris =3; Porto-Luxemburgo =2; Porto-Funchal=2). Verifica-se que a partir de Faro não está previsto um único voo, no plano de rotas, para este período considerado.

Recorde-se que o Plano Estratégico da empresa tem como um princípio básico as ligações aéreas que assegurem a territorialidade do país, e que há regiões do país que também precisam do turismo para recuperarem da crise económica decorrente da pandemia, como é o caso das regiões Norte e Sul. Neste sentido, é muito importante conhecer os critérios que estão na base do plano de voos da empresa para os próximos meses.

Acresce que é da responsabilidade soberana do Estado português a gestão das fronteiras e que ainda existe, no estado de calamidade que nos encontramos, a imposição de restrições na circulação das fronteiras, nomeadamente aérea, pelo que não se entende a publicação de um plano de rotas



nacionais e internacionais sem a prévia informação do Governo sobre a estratégia de reabertura de fronteiras de Portugal.

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista vem requerer, com caráter de urgência, a V. Exa. a audição do Presidente do Conselho de Administração da TAP e do Presidente da Comissão Executiva.

Palácio de São Bento, 27 de maio de 2020.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista,

Carlos Pereira

Hugo Costa

Hugo Carvalho

Joaquim Barreto

Jorge Gomes

Joana Lima

José Manuel Carpinteira

Francisco Rocha

Luís Graça